UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇAO BIBLIOTECONOMIA

LUCIANO BARBOSA DOS SANTOS

Contribuição do Blog Extralibris Concursos: como fonte de informação especializada

João Pessoa / PB

2011

LUCIANO BARBOSA DOS SANTOS

Contribuição do Blog Extralibris Concursos: como fonte de informação especializada

Monografia apresentado por Luciano Barbosa dos Santos ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof[a] Ms. Patrícia Maria da Silva

João Pessoa / PB
2011

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237c Santos, Luciano Barbosa dos.

Contribuição do Blog Extralibris Concursos: como fonte de informação especializada./ Luciano Barbosa dos Santos. - João Pessoa, 2011.

48f.

Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas – Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Orientadora: Profª. Ms. Patrícia Maria da Silva.

1. Extralibris. 2. Disseminação da informação. 3. Blog - Concursos. I. Título.

UFPB/CCSA CDU: 004: 316.776.32 (813.3) (043)

LUCIANO BARBOSA DOS SANTOS

Contribuição do Blog Extralibris Concursos: como fonte de informação especializada

Monografia apresentada ao Curso de Graduação de Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito a obtenção do título de Bacharel.

Aprovado em: 12 de julho de 2011.

BANCA EXAMINADORA

Profª Ms. Patrícia Maria da Silva, UFPB

Orientadora

Prof.º Dr. Wagner Junqueira de Araújo, UFPB

Membro Interno

Ms. Gustavo Henrique do Nascimento Neto, PRT 13ª região

Membro Externo

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, o criador do Céu e da Terra, sem a vontade dele não há êxito para qualquer ser humano na vida, e acima de tudo me deu paciência e perseverança nos momento crítico por diversas barreiras pessoais e interpessoais.

À minha mãe Maria José, pelo exemplo moral, protetora, disciplinadora, incentivadora e outras mais, foi o meu alicerce como formador de cidadão.

Ao meu pai José João por nunca ter faltado com a responsabilidade de chefe da minha família.

Aos meus dois irmãos Leandro e Leonardo e a minha irmã Lucimara, a qual considero como se fosse uma filha mais velha e acredito no seu potencial profissional.

A minha esposa Mônica, em momentos extracurricular foi a grande incentivadora para os eventos, viagens e outros.

Aos meus herdeiros, a minha filha Layanna e o meu filho Lucas, por ter faltado em algum momento à função total de pai e virtude desta produção acadêmica, mas serei um grande incentivador, orientador para eles, caso seja da vontade de Deus.

Aos meus parentes, amigos e colegas que torcem pelo meu sucesso, aonde são muitos se for para enunciar poderá faltar alguém e não gostaria de fazer essa desfeita.

Aos colegas e amigos de classes pelas as turmas que passei principalmente aqueles (as), no qual tive mais produções de trabalhos, seminários, discussões, em especial a Laudenice, Litierse, Tarcio, Elisângela, Ednilson e Rogério.

Aos professores no qual foi de grande satisfação poder ter tido o aprendizado ao longo do curso e sabendo que está apenas começando para novos horizontes, muito dos quais não teve oportunidade de estudar, mas se têm ótimas referências pelo profissional que são um apresso enorme com as (os): Jemima, Eliany Alvarenga, Danielle Harlene, Fabiana, Marcio Bezerra, Joana Coeli, Geórgia, Genoveva, Alzira Karla, Wagner Junqueira e a queridíssima Isa Freire, e aos professores das outras áreas curriculares como Sergio Correia, Antonio Gomes e Solange Rocha.

A minha orientadora Patrícia, a qual não tive oportunidade de ter sido aluno nas disciplinas e ter tido a paciência comigo e contribuído com ótima orientação e dicas dos

recursos tecnológicos, pois acredito caso tivesse sido aluno, aumentaria o meu pouco conhecimento na área tecnológica.

Aos funcionários da coordenação e do departamento de Biblioteconomia, Tony e os demais da Biblioteca setorial da CCSA.

A equipe UNIUOL, por ter me acolhido para o estágio supervisionado e em especial ao bibliotecário Valderlan.

Ao meu patrão Luiz, por não ter feito obstáculos na maior parte das reivindicações durante esse tempo e principalmente nessa reta final desta produção acadêmica.

A minha amiga Penha e família, a qual me tirou as apreensões na responsabilidade de cuidar do meu filho na maior parte do tempo e assim foi possível me concentrar mais para a minha formação acadêmica na biblioteconomia.

Bem aventurado é o homem que acha a sabedoria e que adquire o conhecimento.

Melhor a sabedoria que as jóias Tudo o que se deseja não se compara à sabedoria.

(Salomão)

RESUMO

As fontes de informação têm as suas finalidades para o seu público alvo e os *blogs* pode se enquadra na fonte de informação especializada para aqueles que usam a Internet como fonte de busca de informação. A pesquisa em tela faz referência ao *blog* Extralibris Concursos como fonte de informação especializada, onde temos o objetivo principal de mostrar que tal *blog* é uma fonte destinada aos futuros e profissionais bibliotecários na preparação em concursos públicos. Caracterizou-se como exploratória e descritiva, com levantamento e análise bibliográfica baseando-se na literatura registrada em livros, artigos, e conteúdos disponibilizados na *web* capazes de abarcar a temática desenvolvida. Quanto ao objeto de pesquisa, consideramos de "não campo", pois a entrada do autor da pesquisa, para observação e investigação, foi mediada por computador, ou seja, a netnografia. A partir da pesquisa coletada no Google Analytics, tivemos a noção de quanto o *blog* é utilizado como fonte de informação especializada. Observou-se que quanto aos números de acessos houve uma projeção maior quando se tratava principalmente de concursos públicos de entidade conceituada com salários atrativos; os números de visitantes aumentaram com o surgimento de novos usuários acessando pela primeira vez, obtendo taxa semelhante aos usuários veteranos; o tempo médio de uso foi outro ponto interessante, com a média de 2 minutos, entende-se que o usuário habitual conhece os serviços (fontes) que deseja utilizar.Nos tipos de *links (posts*) no qual o usuário faz a busca, o links concursos foi o grande diferencial, e os demais *posts* como: provas - como fazer uma boa prova - bibliografias para concursos e outros tiveram uma média semelhante. Na relação como fazer a busca, Foi notório que os buscadores são os meios mais comuns de se procurar e localizar um termo, contudo, ocorreu na pesquisa que 10% digitam o endereço direto na barra do navegador, mostrando assim se trata de um *blog* conhecido na comunidade bibliotecária. Entendemos que o *blog* Extralibris Concursos é uma fonte de informação especializada, pois gera informações com dados relevantes sobre concursos públicos na área da biblioteconomia para os seus usuários, bem como se enquadra como fonte primária, secundária e terciária de informação.

Palavras-chave: Blogs. Fontes de informação. Fonte de informação especializada. Blogs Extralibris Concursos.

ABSTRACT

The information sources have their finalities to their target audience, and the blogs can fit in the specialized information source to people who use the Internet as source for information. The present research refers to the *Extralibris Concursos* blog as a specialized information source, where the main objective is to show that this blog is a source destined to the professional librarians and the future ones in the preparation for official examinations. Also, the research is characterized as an exploratory-descriptive one, with collection of data and bibliographic analysis based on literature registered in books, articles, and contents available on the web which can approach the developed thematic. In relation to the research project, it is considered "no field" because the actuation of the author was mediated by computer, that is, Netnography. From the research collected on Google Analytics, it became possible to have a notion about the quantity of times the blog is used as a specialized information source. The number of accesses presented a bigger projection when the contents were about official examinations of conceptualized entities with attractive salaries. Moreover, the number of visitors has increased with new users accessing the blog for the first time, obtaining similar numbers in comparison to the veteran users. The average time of use was another interesting point, with two minutes on average. Then, it can be concluded that the habitual user knows the services (sources) he wants to use. Furthermore, the kind of links (posts), in which users make their searches, the *Concursos* link was the great differential, and other posts like tests – how to do a good test –, bibliographies to official examinations and others have similar averages. In the relation how to make a search, it was notorious that the searchers are the most common ways to look for and to localize a term. However, the research showed that 10% of users type the address on the browser bar, showing that it is a known blog in the librarian community. In this way, it is understood that *Extralibris Concursos* is a specialized information source because it generates information with relevant data about official examinations in librarianship to its users, as well as it fits as information sources primary, secondary and tertiary.

Keywords: Blogs. Information Sources. Specialized Information Source. *Extralibris Concursos* Blog.

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE QUADROS

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

O intuito deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi tratar de fontes de informação especializada, particularmente a procedente da Internet, no caso a ferramenta *blogs.*

As fontes de informação têm as suas finalidades para o seu público alvo e os *blogs* pode se enquadra na fonte de informação especializada para aqueles que usam a Internet como fonte de busca de informação.

A pesquisa em tela faz referência ao *blog* Extralibris Concursos como fonte de informação especializada, onde temos o objetivo principal de mostrar que tal *blog* é uma fonte destinada aos futuros profissionais bibliotecários na preparação em concursos públicos.

Como aluno do curso de Biblioteconomia, do Departamento da Ciência da informação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, interessei-me pelo tema *blogs*, na disciplina da Disseminação da Informação II, no qual conheci e aprendi as formas mais convenientes de explorar essa poderosa ferramenta de disseminação da informação, além de observar que existiam poucos trabalhos sobre o tema na literatura de ciência da informação e biblioteconomia.

O TCC está divido em oito capítulos: no primeiro capítulo fez-se uma breve introdução sobre as motivações de se trabalhar o tema; no capítulo dois colocamos os objetivos deste trabalho; na terceira parte demos ênfase ao referencial teórico que abordou as fontes de informação e na seqüência as diversas fontes de informação especializadas; ainda como referencial teórico, mas em um capítulo de número quatro explicamos os *blogs*, a origem, os seus provedores, ferramentas; no tópico cinco tratamos do nosso objeto de estudo, o *blog* Extralibris Concursos; no capítulo seis demonstramos a metodologia de estudo; no ponto sete analisamos os dados que comprovam a nossa hipótese, que diz que o *blog* Extralibris Concurso é uma fonte de informação especializada; e finalmente no capitulo oito, chegamos às considerações finais sobre o TCC.

Diante dessa exploração se espera contribuir para futuras pesquisas que abordem tanto os *blogs*, como outras fontes de informação especializada, pois acreditamos que é importante ressaltar que com o avanço da tecnologia o bibliotecário terá que agregar novas habilidades para satisfazer os seus usuários.

2 OBJETIVOS

Os objetivos desse trabalho foram divididos entre o objetivo geral e os objetivos específicos, conforme disposto a seguir.

2.1 OBJETIVO GERAL

- Analisar o *blog* Extralibris Concursos como fonte de informação especializada para concursos públicos na área de Biblioteconomia.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os serviços disponibilizados pelo *blog* Extralibris Concursos;
- Identificar os tipos de fontes de informações disponibilizados pelo *blog* Extralibris Concursos;
- Levantar dados estatísticos de acesso e uso sobre o *blog*.

3 FONTES DE INFORMAÇÃO

A informação é um meio essencial para a interação da sociedade, desde os primórdios da civilização e principalmente nos dias de hoje, pois com o avanço da globalização ela se torna um meio indispensável para o desenvolvimento de uma nação, como será o sistema de informação de países como Estados Unidos (EUA), Japão, Alemanha e outros do seleto grupo de países desenvolvidos, no quesito da defesa nacional, empresas e indústrias e outras, existem por trás disso coletas de informação tanto confidencial como não-confidencial, porém a pesquisa e busca de novas informações tratarem, um grau de conhecimento mais acentuado.

Para isso temos de entender a conceitualização de fontes de informação, a sua forma e a sua característica no quadro 1 abaixo vamos alguns destes conceitos:

Quadro 1 – Conceitos de Fonte de informação.

CONCEITO	AUTOR(A)
[...] o conceito de fonte de informação [...] pode abranger manuscrito e publicações impressas, além de objetos, como amostras minerais, obras de arte ou peças museológicas, [...].	CUNHA, 2001
Qualquer pessoa, documento, organismo ou instituição que transmite informações [...].	FERREIRA, 2004
Qualquer documento, dado ou registro que forneça aos usuários de bibliotecas ou de serviços de informação, informações que possam ser acessadas para responder a certas necessidades. As fontes de informação podem ser classificadas em fontes primárias, secundárias e terciárias.	ARAÚJO, 2006
Fonte pela qual se obtém a informação desejada.	MEDEIROS, 2006
1) Qualquer documento que forneça aos usuários de bibliotecas, a informação buscada; 2) Qualquer documento que forneça informação reproduzida em outro documento; 3) O dado ou registro fornecido por uma busca informal.	HARROD´s..., 1995, p. 599.
Guia para literatura e recurso de referência numa área de assunto específica.	KEENAN, 1996, p. 9.
Qualquer livro, documento, base de dados ou pessoa que forneça informação	STEVESON, 1997, p.71.
As fontes de informação designam todos os tipos de meios (suportes) que contém informações suscetíveis de serem comunicadas.	ARRUDA; CHAGAS, 2002, p.99.

Fonte: Adaptado de Silva e Waltrick (2006).

As fontes de informação estão divididas em canais formais e informais, nas formais são em modo geral registrado e as informais em parte não fica o registro, de acordo com Rosemberg (2000, p. 2) está classificado com:

> Os canais formais são compostos das fontes de informação impressas, tais como: livros, publicações periódicas, enciclopédias, dicionários, revisões de literatura, anuários, bibliografias, periódicos de indexação e resumos, índices, bibliografias de bibliografia e outros. [...]. Os canais informais são compostos das comunicações interpessoais entre pares, efetuadas em conferências, congressos, seminários, simpósios e similares e mais recentemente, das comunicações trocadas mediante a utilização de redes de computadores tais como a INTERNET (grupos de discussão, *e-maills e chats).*

De acordo com o tema proposto deste trabalho, vamos dar ênfases as fontes formais as quais estão classificadas em primárias, secundária e terciária, abaixo vamos analisar as definições delas:

Segundo, Pinheiro (2006, p. 2) fontes primárias são caracterizadas como:

> Os documentos primários correspondem à "literatura primária" e são aqueles que se apresentam e são disseminados exatamente na forma com que são produzidos por seus autores. Como exemplos devem ser destacados os periódicos científicos, os anais de conferência, as monografias e os relatórios técnico.

As fontes secundárias e terciárias no guia da University Libraries, menciadas por Pinheiro (2006, p. 2): "[...] As fontes secundárias são interpretações e avaliações de fontes primárias; As terciárias são uma espécie de destilação e coleção de fontes primárias e secundárias [...]".

As fontes primárias entre si fazem o complemento como se fosse fontes secundárias, uma vez que, numa produção de uma tese ou dissertação pode fazer o papel de fonte secundária que no caso de uma produção de periódicos ou ao contrário.

Segundo Grogan (1992) citado por Mueller (2007, p. 31): "as fontes primárias são difíceis de ser identificadas e localizadas, pois as fontes primárias, por natureza, são dispersas e desorganizadas do ponto de vista da produção, divulgação e controle."

Abaixo apresentamos o quadro 2 das fontes de informação dentro da sua classificação:

Quadro 2 – As fontes de informação e suas classificações.

Fonte de Informação Primária	Fonte de Informação Secundária	Fonte de Informação Terciária
Eventos científicos	Bibliografias	Bibliografia de bibliografia
Legislação	Índices	Relação de Bibliotecas e Centro de Documentação
Marcas Comerciais	Catálogos	Diretórios
Traduções	Dicionários e Enciclopédias	Revisões de Literatura
Projeto em Andamento	Materiais de Feira e Exposições	
Periódicos	Filme eVídeos	
Relatório Técnicos	Fontes Históricas	
Teses e Dissertações		
Normas Técnicas		
Patentes		

Fonte: www.alvarestech.com/lillian/Planejamento/Modulo4/Aula47FI.pdf

Outra definição da tipologia das fontes é mencionada no quadro 3 abaixo:

Quadro 3 - Tipologia da fonte.

✓ **Fontes primárias: Apresentam informações segura e completa sobre determinado assunto e que possibilitam um maior aprofundamento.**
✓ **Fontes secundárias: Visam facilitar o uso e consulta de determinada informação que neste caso, é apenas superficial.**
✓ **Fontes Terciárias: São aquelas que remetam e guiam o usuário para as fontes primárias e secundárias.**

Fonte: www.ced.ufsc.br/~ursula/3211/liliane.ppt

3.1 FONTES DE INFORMAÇÃO ESPECIALIZADA

É notório que na biblioteconomia os profissionais da informação trabalham com uma infinidade de fontes de informação especializadas. Podemos citar e destacar dentre elas as seguintes: enciclopédias, dicionários, fontes biográficas, (fonte de informação geográfica), jornais, televisão, bibliotecas, arquivos etc.

Na publicação “Introdução às fontes de informação”, os autores Campello e Caldeira (2008) mostram outras fontes de informações especializadas as quais mencionaremos alguns no quadro 4.

Quadro 4 - Fontes de informação especializadas.

Tipo da fonte de informação	Conceito
Enciclopédia	A palavra enciclopédia (do grego enkyklopaideia, formada por enkyklos= circular e paideia = educação, cultura) significava, na origem, um sistema ou circulo completo da educação, isto é, uma informação abrangente que incluía todos os ramos do saber. Posteriormente, o termo foi usado para designar as obras que reuniam as informações necessárias a esse tipo de instrução e que apresentavam, de forma sistemática, o conteúdo das várias artes e ciências: a enciclopédia (CAMPELLO, 2008, p. 9).
Jornal	“jornal vem do latim e, tanto na versão francesa (*journeaux*) e italiana (*giornale*), se refere a relatos do cotidiano, do dia-a-dia. A versão espanhola puxa para a idéia de freqüência, constância (*periódico*) e, a anglo-saxã, a idéia de novidade (*newspaper*) (TEIXEIRA, 2008, p. 67).
Televisão	“parte de um complexo institucionalizado, juntamente com outras estruturas informativas como os jornais, as revistas, o rádio e muitos outros meios de comunicação. Seu conceito transcende as meras especificações de sua classificação como mais um eletrodoméstico, já que a TV participa ativamente da composição do sistema comunicativo midiático contemporâneo, influenciando a sociedade e, ao mesmo tempo, sendo conformada pela vida social (BRETAS, 2008. p. 89).
Bibliotecas	“como um acervo de materiais impressos (livros, periódicos, cartazes, mapas etc.), ou não-impressos, como filmes cinematográficos, fotografias, fitas sonoras, discos, microformas, cederrons, devedês, programas de computador etc.), organizados e mantidos para leitura, visualização, estudo e consulta”(LEMOS, 2008, p. 102).
Arquivo	‘o conjunto de documentos, quaisquer que sejam suas datas, suas formas ou seus suportes materiais, produzidos ou recebidos por pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado, no desempenho de suas atividades (FONSECA; JARDIM, 1984, p. 25).

Fonte: Adaptação de Campello, Caldeira (2008).

Os autores do livro “Fonte de Informação para pesquisadores e profissionais” de autoria de Campello, Cendón e Kremer (2007), ainda acrescentam na obra diversas pontos específicos de fonte de informações especializadas como: periódicos científicos, patentes, literatura comercial, revisões literatura, Internet etc. Essas são apenas algumas fontes especializadas que foram mencionadas, abaixo no quadro 5, trazemos um breve conceito sobre essas fontes especificadas.

Quadro 5 – Algumas fontes de informação especializadas

FONTES	DEFINIÇÃO
PERIÓDICOS CIENTÍFICOS	São publicações que transmitem experiência ou observação específica, que permitem a troca rápida de idéias e a crítica entre os cientistas interessado no assunto. (MUELLER, p. 2007, p. 73)
PATENTE	É em tese, a mais importante fonte primária de informação tecnológica, pois permite o conhecimento de inovações fundamentais para a indústria, imediatamente e a partir da descrição original do invento. (FRANÇA, 2007, p. 168)
LITERATURA COMERCIAL	são fontes onde empresas e outras organizações se dispõem em divulgar seus produtos onde usam catálogos, folder e sites na internet. Neste caso a organização do produto ou serviço disponibilizado tem o papel fundamental na fonte de informação para a área comercial. (CAMPELLO, DIAS, 2007, p. 183).
REVISÕES DE LITERATURA	são estudos que analisam a produção bibliográfica em determinada área temática, dentro de um recorte de tempo, fornecendo uma visão geral ou um relatório do estado-da-arte sobre um tópico especifico, evidenciando novas idéias, métodos, subtemas que têm recebido maior ou menor ênfase na literatura selecionada (NORONHA, FERREIRA 2007. p.191)
INTERNET	É uma das fontes de informação mais utilizada no mundo, com a globalização chegou a territórios com barreiras comerciais quase restritos diante de outras fontes de informação como a televisão por exemplo.

Fonte: Adaptação de Campello, Cédon e Kremer (2007).

Falando ainda da Internet como fonte de informação especializada, podemos afirmar que:

> A internet é uma fonte inesgotável de informação. A disponibilidade destas, abrange diversas áreas do conhecimento administrativo. Mas como buscar, selecionar e classificar as informações obtidas na rede se torna um grande desafio para os gestores, a confiabilidade e profundidade dos dados obtidos precisam ser avaliadas antes de sua utilização (ATAMANCZUK; KOVALESK; SCANDELARI, 2008, p.1)

Dentre as varias características da Internet em relação às outras fontes de informação, são apontadas por Silva e Tomael, (2004, p. 13 apud CADENGUE; SANTOS; SILVA 2008, p. 4)

> Rapidez relacionada à somatória de elementos – interatividade, tecnologia do hipertexto, multimídia, digitação, computação e informação distribuídas, compartilhamento, cooperação e sistemas abertos – que caracterizam a internet como um sistema até então único de geração, armazenagem e disseminação.

A Internet é o meio mais rápido para interações de informações, com a rapidez inatingível na troca ou na buscas de informações, sendo um recurso indispensável para a sociedade contemporânea.

Guimarães (2008, p. 159) conceitua Internet como:

> [...] sistema de informação que tem por suporte uma rede global, que consiste em centenas de milhões de computadores conectados entre si, ao redor do mundo. Esses computadores trocam informações por meio de diversas linhas de comunicação (telefonia, linhas dedicadas), dispositivos de roteamento[1], e utilizam um conjunto de protocolos padronizados [...].

Waltrick (2009) Coloca que a internet pode ser considerada como uma nova fonte de informação, por causa dos seus recursos tecnológicos, dentro do contexto de fonte formal, diferenciando apenas da forma impressa.

No quadro 6 abaixo as tipologias da Internet no quesito fonte de informação.

Quadro 6 – Tipologia das novas fontes de informação: Internet.

✓ **SITES DE BUSCA (BUSCADORES)**
✓ **REPOSITÓRIOS DE INFORMAÇÃO (PORTAIS, VORTAIS)**
✓ **APONTADORES (LINKS AGRUPADOS SISTEMATICAMENTE EM CATEGORIAS)**
✓ **BIBLIOTECAS DIGITAIS (DOCUMENTOS EXISTEM APENAS NO FORMATO DIGITAL)**
✓ **BIBLIOTECAS VIRTUAIS (LINKS COMENTADOS; ACERVOS DIGITALIZADOS**
✓ **BLOGS (DIÁRIOS VIRTUAIS)**

Fonte: Adaptado de Silva e Waltrick, 2006.

De acordo com o quadro 6, podemos entender que os *blogs* serão inseridos como uma nova fonte de informação dentro da Internet, neste caso uma fonte especializada.

Os *blogs* utilizam de fontes formais e informais, no caso das fontes formais, utiliza-se que fontes primárias, secundárias e terciárias e de fontes informais como: comunicações e contatos pessoais, que será quase constantes se tratando de um *blog* no modo geral.

Outra característica das fontes especializadas diz respeito a sua periodicidade, pois se umas são publicadas anualmente, como por exemplo, alguns periódicos, outras

[1] Roteamento: mecanismo capazes de encaminhar blocos de informação diversas rotas em uma rede.

são publicadas diariamente, como podemos observar nas fontes especializadas que estão disponíveis na Internet, principalmente, os *blogs*. Diante de alguns conceitos e aplicações de fontes de informação, os *blogs* com a expansão cibernética, trazem um horizonte de informação. Deteremos-nos mais a frente no assunto específico de *blogs* como fontes de informação especializadas.

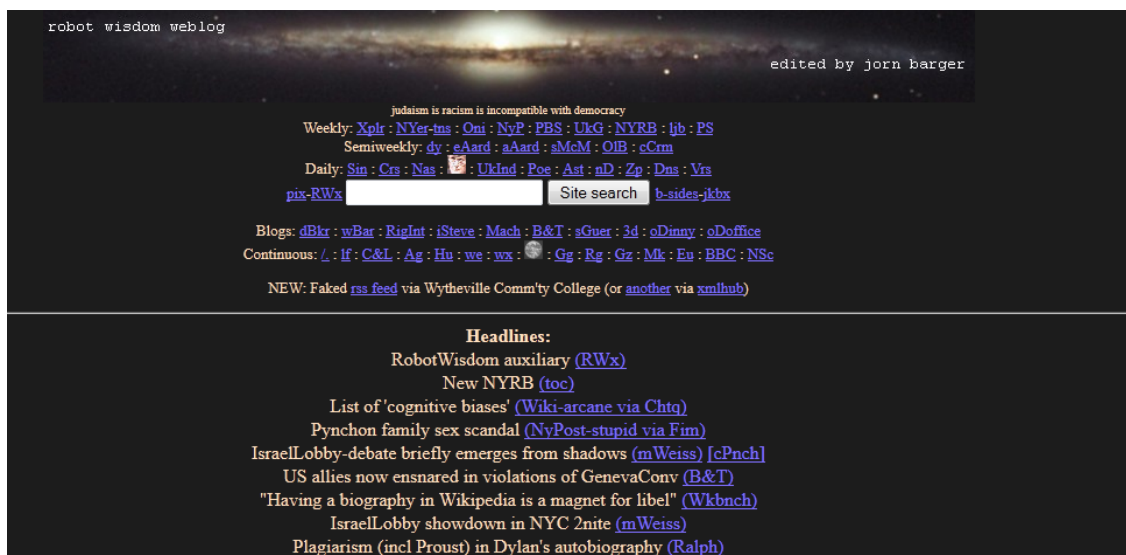
4 BLOGS: CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS E FERRAMENTAS

Com o advento da Internet e na seqüência sua polarização, nascem os *blogs*, tornando-se uns dos meios de disseminação da informação mais dinâmicos, sendo também um recurso indispensável à globalização.

Muitas são as definições e conceitos encontrados na literatura, na nossa pesquisa optamos em mostrar algumas dessas definições, enriquecendo assim nosso referencial teórico.

O termo *blog* vem de *weblog*, que é uma versão reduzida. Criado por Jorn Barger, tendo seu marco inicial e popularização no inicio de 1998, alguns estudos fazem a diferença dos termos e outros tratam como o mesmo significado, é apenas uma questão de simplificar a pronuncia da palavra. (ZAGO, 2008) A primeira versão do *blog* ainda mantém a sua forma original, podendo ser visto no site do seu criador, mostrado na figura 1 abaixo.

Figura 1 – Primeira versão de um *blog*

Fonte: http://robotwisdom.com

Observamos que o seu layout é considerado precário para os dias atuais.

Blood (2000) citado por Amaral, Recuero e Montardo (2008, p. 1) afirmam que:

> O termo *weblog* foi primeiramente usado por Jorn Barger, em 1998, para referir-se a um conjunto de *sites* que “colecionavam” e

> divulgavam *links* interessantes na *web*, como no seu *Robot Wisdom*. Daí o termo *web + log* (arquivo *web*), que já foi usado por Jorn para descrever a atividade de "*logging the web*". Nesta época *weblogs* eram poucos e quase nada diferenciados de um *site* comum na *web*.

A princípio os *blogs* eram utilizados como diários virtuais onde as pessoas relatavam atividades do dia-a-dia, seus autores ou aquelas pessoas que acessam *blogs*, são denominados blogueiros[2], pois são escritores no mundo cibernéticos. Hoje em dia os *blogs* se tornaram umas das ferramentas mais utilizadas na Internet, sendo disseminadas e recuperadas as informações em um curto espaço de tempo, em suas páginas continuas e cronológicas, com o conteúdo dinâmico e atualizado.

Blogs de jornalistas e colunistas como Reinaldo Azevedo , Ricardo Noblat e muitos outros em vários portais de internet, onde aborda diversos temas.

Os *blog* é um ótimo mecanismo para a interação da comunicação, pois permite rapidez na transmissão dos dados. Todo tipo de comunidade como empresas, amigos, família, estudantes pode ter acesso, uma vez que, essas pessoas poderiam discutir projetos, soluções, aprendizado e conhecimento.

Diante da expansão dos *blogs*, as empresas perceberam a grande valia para os interesses empresariais e com isso a automatização. Uma das pioneiras foi à empresa Blogger com recursos bem facilitados para qualquer pessoa utilizar. A empresa foi fundada por Pyra Labs em meados de 1999 e depois comprada pelo Google, sendo hoje uns dos maiores em gerenciamento e criação de *blogs*, totalmente gratuito.

Para Zago (2008, p.2):

> *Blogs* são veículos de publicação digital, comumente associados a idéias de diários virtuais, nos quais um ou mais autores publicam textos, geralmente sobre uma temática especifica, em ordem cronológica inversa e de forma freqüente.

O *blog* é como uma página de notícias ou jornal, que segue uma linha de tempo ou fatos após outro. O conteúdo e tema dos *blogs* abrangem uma infinidade de assuntos que vão desde diários, piadas, *links*, notícias poesias, fotografias enfim, tudo que a

---

[2] Blogueiro é uma palavra utilizada para designar aquele que escreve em blogs, autor de blog, ou aquela pessoa que costuma acessar blog. O universo dos blogueiros (a soma de tudo o que está relacionado a este grupo e este grupo em si) é conhecido como blogosfera.

imaginação do autor permitir. Blood (2000) aponta que a idéia consiste em *websites* “pessoais” ou “temáticos” que são atualizados constantemente.

Silva (2003a) citado por Silva (2006, p. 46) define que *weblog* está sistematizado em dois elementos considerados como fundamentais:

> - Possuem uma estrutura-padrão, um formato especifico e por isso são facilmente reconhecíveis, ou seja, são formados por conjuntos de blocos de conteúdo textual ou de imagem que são atualizados com freqüência.
> - São organizados em função do tempo, sendo que as ultimas atualizações ficam disponíveis na parte superior da página, de acordo com a data de publicação, e as mais antigas logo abaixo.

Silva (2006, p. 33) ainda traz uma definição complementar que diz:

> O *blog* pode ser descrito como um website extremamente flexibilizado, com mensagens organizadas em ordem cronológica reversa e com uma interface de edição simplificada, através da qual seu autor pode inserir novos “posts” sem a necessidade de escrever ou compreender qualquer tipo de código em HTML (*Hyper Text Markup Language* – Linguagem de Formação de Hipertexto).

Vários *blogs* são pessoais, exprimem ideias ou sentimentos do autor. Outros são resultados da colaboração de um grupo de pessoas que se reúnem para atualizar um mesmo blog. Alguns *blogs* são voltados para diversão, outros para trabalho e há até mesmo os que misturam tudo.

4.1 CARACTERÍSTICAS DOS *BLOGS*

As características dos *blogs* são diversas e depende do estilo do blogueiro, suas áreas afins, se é feito por uma única pessoa ou não, a estrutura disponível e outras ferramentas.

De acordo com Barros (2006), os *blogs* apresentam as seguintes características, conforme quadro 7.

Quadro 7 – Características dos *blogs*.

Personalização – é desenvolvida para serem usados por uma única pessoa, expressando personalidade individual (também podendo ser utilizados para colaboração entre diversas pessoas).
Baseados na *web* – podem ser freqüentemente atualizados, são fáceis de manter e acessíveis em qualquer computador com conexão à Internet.
Automatizados – as ferramentas de publicação para *blogs* auxiliam o autor a apresentar suas palavras de forma atrativas, e até distribuí-las.
Criam comunidades – os *blogs* podem fazer ligações entre si, permitindo a troca de idéias e estimulando a geração e compartilhamento de conhecimento.

Fonte: Adaptado de Barros (2006).

De acordo com Primo e Recuero (2003a) citado por Silva (2006, p. 34), para cada *blog*, existe um perfil que contém as seguintes características distintas: Diários Eletrônicos, Publicações eletrônicas e Publicações mixtas, conforme quadro 8.

Quadro 8 – Perfil de um *blog*.

✓ **Diários eletrônicos – São *blogs* atualizados com pensamentos, e ocorrências da vida pessoal de cada indivíduo, como um diários. O objetivo desta categoria de *blogs* não é trazer informações ou notícias, mas simplesmente servir como um canal de expressão de seu autor;**
✓ **Publicações eletrônicas – São *blogs* que se destinam principalmente à informação. Traz como uma revista eletrônica notícia, dicas e comentários sobre um determinado assunto. Comentários pessoais são evitados;**   ✓ **Publicações mistas – São aquelas que efetivamente misturam "*posts*[3]" pessoais sobre a vida do autor e "*posts*" informativos, como notícias, dicas e comentários de acordo com o gosto pessoal de cada blogueiro.**

Fonte:Adaptado de Silva (2006)

Um *blog* pode ter a sua especialidade de acordo com a área que é tratada, principalmente pelos blogueiros que acessam sem precisar ser muito entendido no assunto com seus comentários, e outras ferramentas, números de acessos, trocam de *links* entre si, quantidades de anúncio e fontes reconhecidas é um grande fator para especificar.

Segundo Barros (2006, p. 26), "Os melhores *blogs* normalmente oferecem um prisma pessoal que combina referencias para fontes de informação confiáveis com uma escrita subjetiva e pessoal".

Alvin (2007) traça as características gerais que um *blog* deve apresentar através de um esquema genérico abaixo no quadro 9 apresentado.

---

[3] Termo utilizado em *blogs* que significa postagem.

Quadro 9 – Esquema Genérico de um *blog.*

1. Título da postagem (*post*)
2. Corpo principal (texto, áudio, vídeo, fotografia, hiperligações e etc.)
3. Comentários, texto que os visitantes podem deixar numa caixa e que pode ser lido ser lidos também comentados pelo autor ou por outros visitantes.
4. Data/hora da entrada do *post*.
5. Categorias e marcadores.
6. Perfil do(s) autor(es).
7. Breve apresentação temática do *blog*.
8. Ligações para o arquivo posts dos meses/anos anteriores.
9. Lista de categorias utilizadas para marcar os *posts*.
10. RSS, atualização dinâmica dos conteúdos.

Fonte: Adaptado de Alvin (2007).

Lembrando que esse esquema mostrado acima é apenas ilustrativo, pois atualmente com a quantidade de ferramentas e provedores que viabilizam as construções de *blogs* suas características são mutáveis.

4.2 PROVEDORES E FERRAMENTAS DE CONSTRUÇÃO DE BLOGS

Para criar um *blog* é necessário ter uma conta cadastrada em um provedor, que são empresas responsáveis por disponibilizar os conteúdos dos *blogs* de acordo com a sua estrutura. Citamos alguns desses provedores mais conhecidos:

- ✓ Blogger: É o provedor de *blogs* da empresa Google, não requer assinatura e possui serviço próprio de comentários e hospedagem de imagens, é o mais popular dos provedores;

Figura 2 - Página inicial do Blogger.

Fonte:https://www.google.com/accounts/ServiceLogin?service=blogger<mpl=start&hl=pt-BR&passive=86400&continue=http%3A%2F%2Fwww.blogger.com%2Fhome#s01

- ✓ Blogger Brasil: Pertence a Globo.com, tem o mesmo estilo do Blogger, mas não está disponível ao domínio público e apenas aos assinantes da globo.com;

Figura 3 – Página inicial do Blogger Brasil

Fonte: http://blogger.globo.com/index.jsp

- ✓ UOL Blog: Pertence ao portal UOL, está disponível para quaisquer usuários, mas os assinantes dispõem de suporte melhores e suas ferramentas são mais completas;

Figura 4 - página inicial do Uol Blog

Fonte: https://acesso.uol.com.br/login.html?skin=blog

- ✓ Wordpress.com: Uns dos provedores com muita aceitação, requer maior habilidades no idioma inglês em alguns momentos para criar o *blog*;

Figura 5- Página inicial do Wordpress.com.

Fonte: http://pt-br.wordpress.com/

Existem diversos *softwares* para *downloads* a serem utilizados nos *blogs*, e alguns *sites* mostram infinidades de programas e ferramentas que auxiliam na criação de um *blog*:

- Blogger backup 1.0.9.23 Beta – Utilizado para *backup* e restauração de postagens do *blog* (nessa ferramenta, o blogueiro poderá salvar cópia dos post dos *blogs* hospedado[4]no blogger, fazer cópias, podendo determinar um período para fazer esses recursos);
- Wordpress 3.1.0 – Sistema para publicação de *blogs* (ferramenta para a publicação blog, com os posts protegido por senha e configurações fáceis de aplicar;
- Snap shots add-on for firefox2. 0.2 – Aumenta a produtividade na Internet com pré visualização de *links* (o usuário vai ter condição de ver pequenas janelas para pré visualizar no *link* sem a necessidade de abrir, apenas colocando o mouse em cima na URL[5]);
- Windows live Live Writer 2011 (Build 15.4.3508.1109) – Programa de publicação de servidores e ferramentas (possui diversos recursos para o blogueiro gerenciar todos os *blogs* num mesmo lugar);
- Blog 8.0 Beta 5 – publicação automática de *blogs* (faz atualização do *blog* sem ter que editar o HTML[6] e não precisa usar programa separadamente para fazer o upload[7] dos posts e faz também arquivamentos antigos);
- Blogger for Word – Utilizar os recursos do Word Microsoft no Blogger (permite salvar documentos diretos do Word para o *blog*).

[4] Local onde o *blog* está inserido no provedor.
[5] URL (*Uniform Resource Locator*), em português Localizador-Padrão de Recursos, é o endereço de um recurso (um arquivo, uma impressora etc.), disponível em uma rede de Internet.
[6]É uma linguagem com a qual se definem as páginas *web*.
[7] É o contrário de *download*, é o ato de enviar um arquivo para um *site*.

5 *BLOG* EXTRALIBRIS

O *blog* Extralibris, foi idealizado em 2004 com o intuito de ser um projeto de integração do pensamento crítico bibliotecário e também em tornar-se uma revista de biblioteconomia voltada para todos os tipos de assuntos, dos mais variados para o profissional da informação. Na figura 6 abaixo, observamos a sua página inicial no *site*.

Figura 6 – Página inicial do *blog* Extralibris.

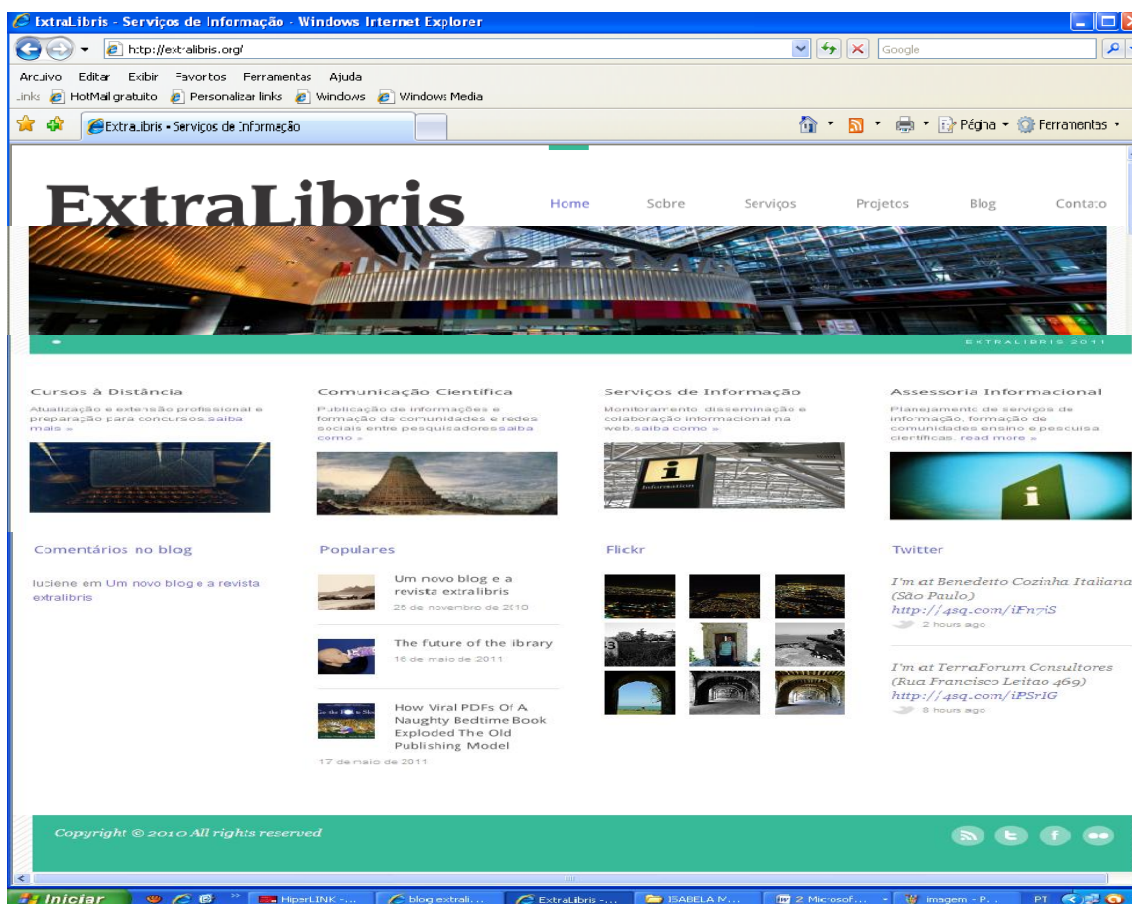
Fonte: http://extralibris.org/

O *blog* migrou o conteúdo da revista extralibris que dá ênfase aos artigos científicos internacionais e nacionais para um novo *site*, criando uma identidade visual exclusiva, mais adequada à leitura dos conteúdos e dos artigos. O *site* está disponível no endereço: http://extralibris.org/revista/

Figura 7 - Página inicial do *blog* Extralibris Revista

Fonte: http://extralibris.org/revista/

Como o *blog* Extralibris teve a finalidade de agregar serviços ligados à área de Ciência da Informação, os seus fundadores criaram projetos individuais na mesma área, cada um se detendo em um campo específico. O *blog* extralibris Concursos é um exemplo típico de projeto individual de autoria de Gustavo Henn.

5.1 *BLOG* EXTRALIBRIS CONCURSOS

O *blog* Extralibris Concursos nasceu em 2006 (aproximadamente dois anos depois que o seu precursor: o blog Extralibris), pelo seu idealizador o Bibliotecário Gustavo Henrique do Nascimento Neto, conhecido popularmente como Gustavo Henn. O *blog* têm o propósito de disseminar os seus conhecimentos para os bibliotecários, a partir de diversas aprovações em concursos públicos na área de biblioteconomia, como bem explica o próprio idealizador em seu *blog* (http://extralibris.org/concursos/about).

O blog foi construído em cima da plataforma Movable type e depois foi substituído para o Wordpress.

Na página inicial do *blog* já é possível visualizar os diversos conteúdos, tais como: anúncios, parcerias com editoras, loja virtual, agenda e as provas de concursos públicos para bibliotecários. Nos *posts* existem informações do tipo: aonde ocorrerá o concurso público, detalhes do edital, dicas da empresa organizadora do concurso, análises, gabarito e comentários das provas realizadas. O *blog* está inserido também nas redes sociais: Twitter, Stumble upon, Diag e Delicious, uma vez que os usuários divulgam nessas redes.

Figura 8 - Página inicial do *blog* Extralibris Concursos .

Curso Biblioteconomia para Concursos EAD Completo

by GUSTAVO HENN on MAY 11, 2011

Estamos iniciando as inscrições para o novo Curso Biblioteconomia para concursos em EAD, na plataforma ExtraLibris. Será a quarta turma. A primeira de 2011. O curso segue a dinâmica de EAD focada na aprendizagem, onde o aluno é o responsável pelo que aprende. Não há aquela figura do professor que diz o que, como e quando o conteúdo deve ser aprendido. Nem há o professor repassador de informação. A participação dos professores, eu e Henrique Ferreira, é mais de mediadores e orientadores do aprendizado.

Cada módulo apresenta textos selecionados, e links, além de aulas curtas, com o que é mais importante. Além de fóruns para interação com outros participantes e com os professores. E, claro, também trará questões de várias organizadoras, algumas comentadas.

Fonte: http://extralibris.org/concursos/

A partir desse momento destrincharemos todos os campos ou categorias do *blog* Extralibris Concursos na ordem que se apresentam.

Na categoria “sobre” temos informações a respeito dos colaboradores e um pouco do histórico da criação do *blog*.

Figura 9 - Página da categoria “sobre”: *blog* Extralibris.

Fonte: http://extralibris.org/concursos/about/

Na categoria “agenda”, somos direcionados, em ordem cronológica, para alguns eventos como: cursos, palestras, seminários todos na área da Biblioteconomia, Arquivologia e Ciência da Informação.

Figura 10 - Página da categoria “agenda”.

Fonte: http://extralibris.org/concursos/apresentacoes-2

No campo “loja” o *blog* nos leva às publicações e produtos artesanais, sempre com o enfoque no profissional da informação. Existe a divulgação dos lançamentos de livros, a editora, o autor, os assuntos abordados.

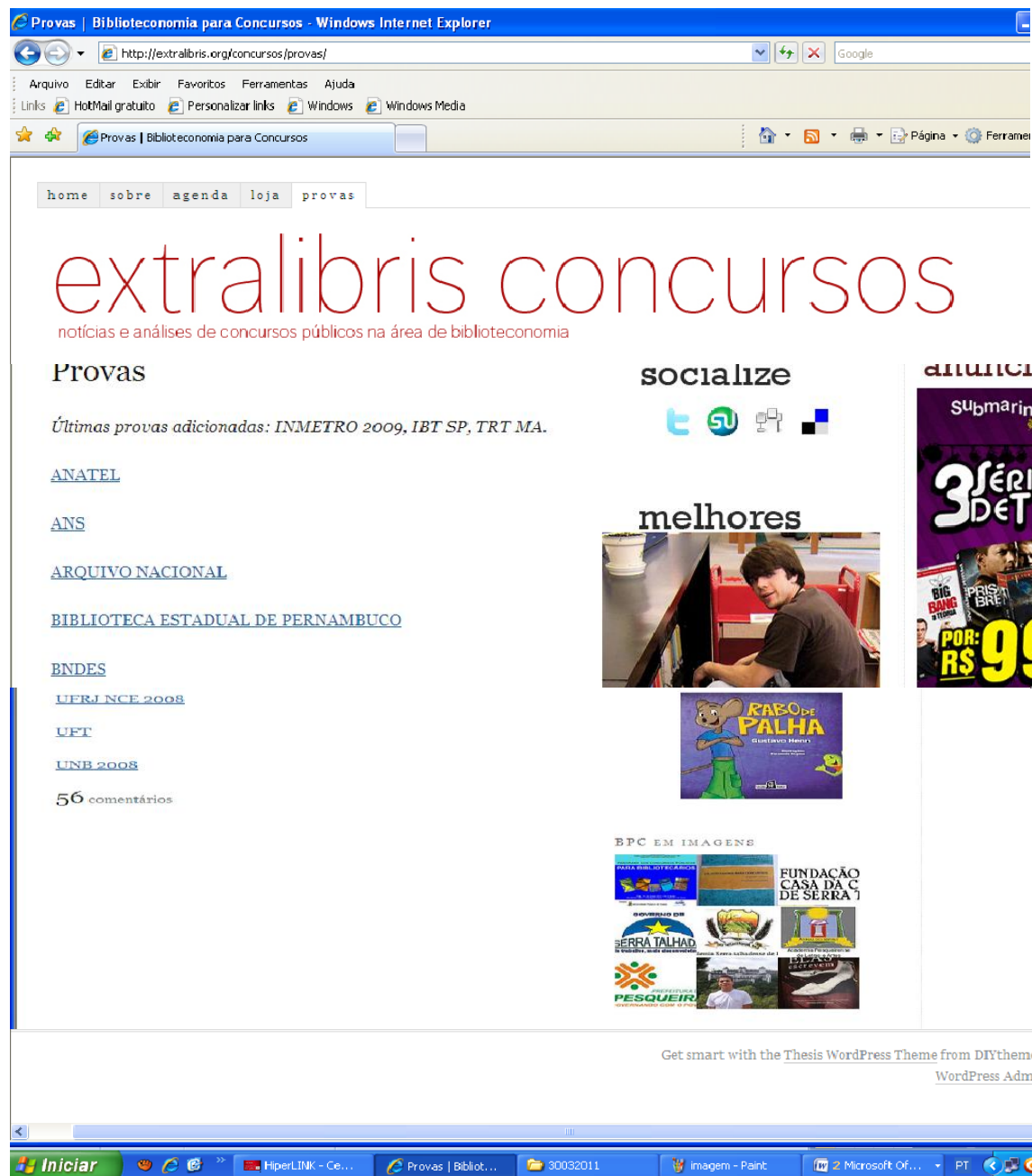
Figura 11 – Página da categoria” loja”.

Fonte: http://extralibris.org/concursos/biblioteconomia-para-concursos/ (2011)

Por último o campo intitulado de “provas”, temos disponibilizadas as provas de concursos passados para *download*. É importante que se mencione que, quando existe a

divulgação de algum concurso, é analisado a empresa/instituição organizadora do concurso, bem como o estilo e característica da aplicação dos enunciados.

Figura 12 – Página da categoria "prova".

Fonte: http://extralibris.org/concursos/provas/

Ainda na categoria "provas", os blogueiros podem usufruir de um importante recurso para o aprendizado, no qual é enviado os enunciado das provas e o *blog* procura responder as questões, explicando a resposta correta, servindo assim para reforçar os estudos sobre o tema.

Nos editais em aberto, o *blog* informa os salários, carga horária, empresa organizadora dos concursos e remete para o *link* do edital.

O *blog* ainda traz entrevistas com bibliotecários, estudantes, blogueiros, profissionais de áreas correlacionadas. Informações sobre curso de Pós-Graduação, encontros acadêmicos, artigos, produções, videoconferências, material para downloads da área enfim todo tipo de fonte de informação para o bibliotecário.

Observando o que diz a literatura a respeito das definições e características das fontes primárias, secundárias e terciárias, já explicado no capitulo 3, podemos afirmar que o *blog* Extralibris Concursos possui tais peculiaridades, pois “[...] produz informação original, e uma fonte terciária, pois também referencia fontes secundárias e outras fontes primárias” (HENN, 2008).

6 METODOLOGIA

Para Silva (2001) na investigação científica é de fundamental importância a escolha correta do método, a fim de que os objetivos da pesquisa sejam atingidos. Richardson et al. (1989) dizem que, de forma ampla, pode-se classificar uma pesquisa em duas grandes vertentes: a quantitativa e a qualitativa. Elas se diferenciam, principalmente, na forma de abordagem do problema. Por isso, o método escolhido precisa ser apropriado ao tipo de estudo que se deseja realizar. Em nosso estudo decidimos adotar a linha de pesquisa quantitativa, pois de acordo com Richardson et al. (1989) a vertente quantitativa é aquela que visa entender os problemas sociais ou humanos usando para isso variáveis medidas por números e analisadas com procedimentos estatísticos.

A presente pesquisa caracterizou-se como exploratória e descritiva, com levantamento e análise bibliográfica sobre o tema – Fonte de Informação Especializada. O levantamento bibliográfico baseou-se na literatura registrada em livros, artigos, e conteúdos disponibilizados na *web* capazes de abarcar a temática desenvolvida.

Quanto ao objeto de pesquisa, consideramos de "não campo", pois a entrada do autor da pesquisa, para observação e investigação, foi mediada por computador, ou seja, a netnografia. A netnografia é uma variação da etnografia, que é um método da antropologia, reunindo técnicas de observação.

Amaral, Natal e Viana (2008, p. 35) acrescentam que "os *blogs*, em seus mais variados formatos e gêneros, têm sido uma ferramenta rica para os estudos empíricos ao serem analisados a partir de perspectivas netnográfica nos últimos anos", conforme detectado por Amaral, Recuero e Montardo (2008).

Observamos o *blog* Extralibris Concursos em um período de 12 meses (1 de junho de 2010 á 1 de junho de 2011) a partir da ferramenta Google Analytics, que é disponibilizada gratuitamente pela empresa Google, e que é usada pelos desenvolvedores de *sites* e *blogs* para acompanhar a visitação e estatísticas dos mesmos. Com o Analytics é possível verificar variáveis interessantes tais como a quantidade de visitas por dia ou então as palavras-chave que estão sendo relacionadas ao seu *blog* ou *site*.

É importante frisar que o *blog* Extralibris Concursos está “no ar” desde 2006, porém que iremos analisar apenas os últimos 12 meses, precisamente de junho de 2010 a junho de 2011. No caso da pesquisa em tela, o próprio idealizador do *blog*, nos concedeu senha e *login* para ter acesso aos dados.

7 ANALISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Antes de iniciarmos os análises e discussão dos dados é importante realizar um *checklist* com o modelo de ALVIN (2007), colocado na página 24 deste trabalho que mostra o esquema genérico de um blog e depois os perfil dos visitantes.

Quadro 10 – Esquema Genérico do *blog* Extralibris Concursos

1. extralibris concursos: noticias e análises de concursos públicos na área de biblioteconomia
2. Corpo principal (texto, anúncios, vídeo, fotografia, cursos e informações diversas.)
3. Comentários, texto que os visitantes podem deixar numa caixa e que pode ser lido ser lidos também comentados pelo autor ou por outros visitantes.
4. Data/hora da entrada do *post*.
5. Categorias e marcadores.
6. Perfil do(s) autor(es).
7. Breve apresentação temática do *blog*.
8. Ligações para o arquivo posts dos meses/anos anteriores.
9. RSS, atualização dinâmica dos conteúdos.

Fonte: Dados da pesquisa (2011).

O perfil dos usuários do blog extralibris concursos verificado no campos comentários é predominantemente formados por bibliotecários e estudantes acadêmicos de biblioteconomia e uma minoria de outros usuários de outras áreas afins.

Tomando por princípio atingir os objetivos específicos no que diz respeito ao levantamento de dados estatísticos de acesso e uso do *blog*, iniciamos com as figuras 13 e 14, que mostram o número total de visitas realizadas no período de 1 de junho de 2010 à 1 de junho de 2011, por todos os visitantes.

Figura 13 – Número total de visitas.

Exportar | E-mail | Adicionar ao painel | Segmentos avançados: Todas as visitas

Visão geral »

Visitas de todos os visitantes

01/06/2010 - 01/06/2011

Visitas | Gráfico por:

2.000 | 2.000

7 de jun | 10 de jul | 12 de ago | 14 de set | 17 de out | 19 de nov | 22 de dez | 24 de jan | 26 de fev | 31 de mar | 3 de mai

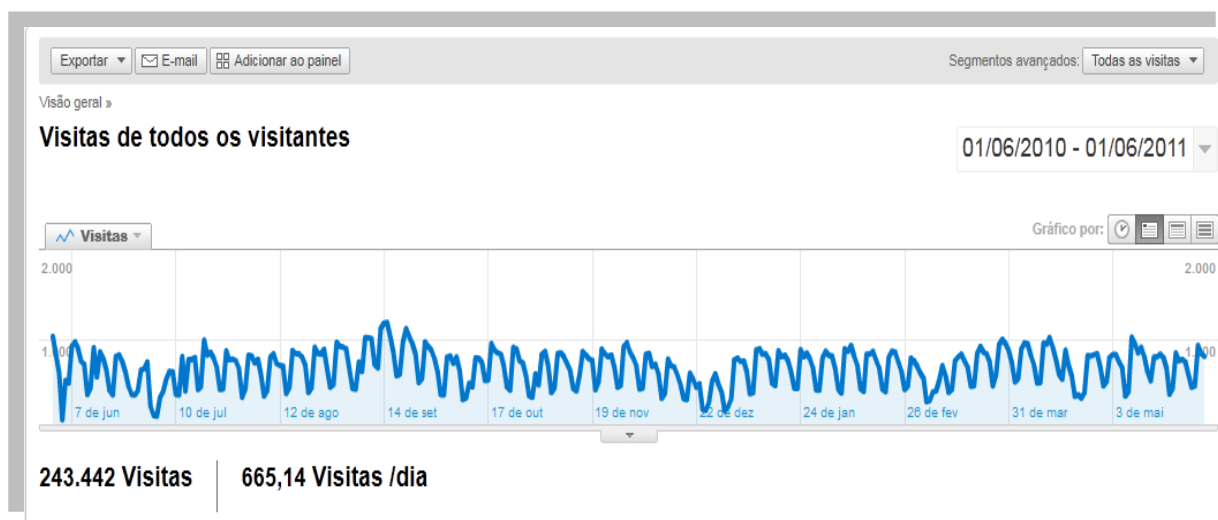
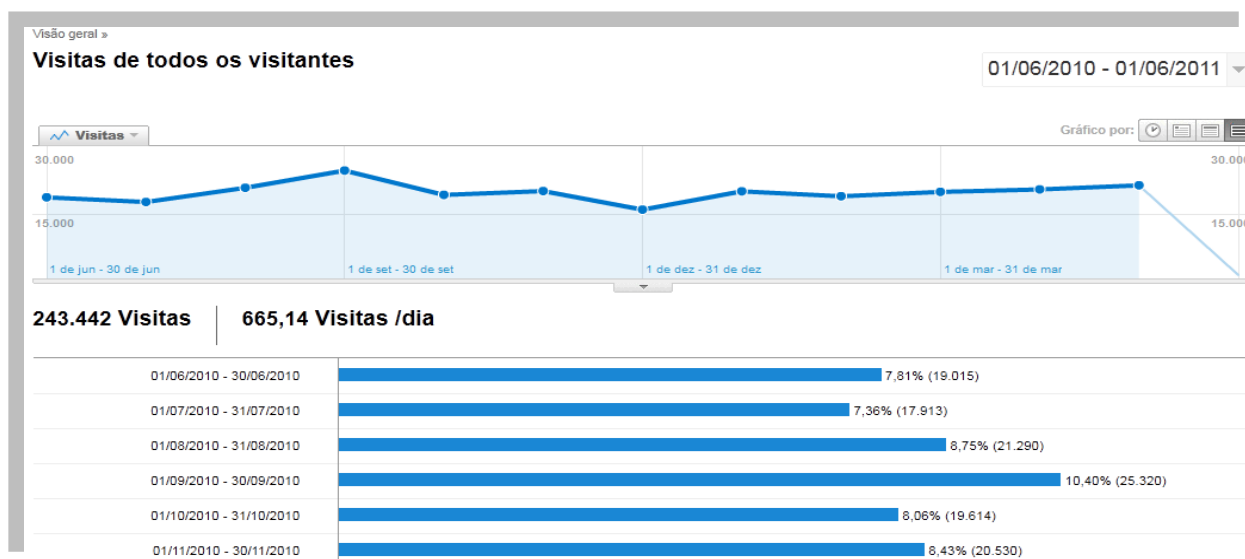
243.442 Visitas | 665,14 Visitas /dia

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Figura 14 – Número total de visitas de todos os visitantes.

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Observemos que num período de 12 meses o *blog*, obteve 243.442 mil visitas, e que no mês de agosto atingiu o maior número. Provavelmente e se deu por causa do curso preparatório do Ministério Publico da União (MPU), ministrado no próprio *blog* e a divulgação de três concursos públicos: Fundação Osvaldo Cruz; Universidade Federal Fluminense e Prefeitura de Manaus (AM). A média de visitas é de 665,14 visitas ao dia.

Na figura 15, mostramos o número absoluto de visitantes único. No Google Analytics, a quantidade de visitantes único é a medida que diz que os visitantes são

absolutos, ou seja, se um visitante entrar no seu site mais de uma vez por dia, somente a primeira vez irá ser computada, pois um dado *Internet Protocol* (IP[8]) só pode gerar uma única visita por dia.

Figura 15 – Número absoluto de visitantes únicos.

178.656 Número absoluto de visitantes únicos

Período	Visitantes
01/06/2010 - 30/06/2010	7,86% (15.094)
01/07/2010 - 31/07/2010	7,09% (13.621)
01/08/2010 - 31/08/2010	8,60% (16.531)
01/09/2010 - 30/09/2010	9,91% (19.046)
01/10/2010 - 31/10/2010	7,94% (15.254)
01/11/2010 - 30/11/2010	8,49% (16.306)
01/12/2010 - 31/12/2010	6,48% (12.459)
01/01/2011 - 31/01/2011	8,34% (16.019)
01/02/2011 - 28/02/2011	8,00% (15.366)
01/03/2011 - 31/03/2011	8,57% (16.476)
01/04/2011 - 30/04/2011	8,94% (17.171)
01/05/2011 - 31/05/2011	9,40% (18.063)
01/06/2011 - 01/06/2011	0,39% (749)

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

No período de 12 meses, 178.656 mil visitantes absolutos. No mês de agosto, mais uma vez o *blog* recebeu 19.046 mil visitas, com uma média de 634,86 de visitas por dia.

Foi possível detectar que tipo de visitante estava acessando o *blog*, se visitantes veteranos, ou seja, aqueles que já o acessaram em outros momentos, ou se visitantes novatos, aqueles que tinham o primeiro contato. Essa taxa representa diariamente a quantidade de novas pessoas (tecnicamente novos IPs) que entraram no *blog* no dado período.

Também podemos observar que o número de *links* visitados, o tempo médio que cada visitante permaneceu no *blog*, e a taxa de rejeições. Vejamos na figura 16 essas informações.

---

[8] Cada máquina na Internet tem um número de identificação exclusivo chamado endereço IP.

Figura 16 – Tipos de visitantes.

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Com 72, 17% de novas visitas, ou 175.689 mil visitas em números inteiros, podemos perceber que o *blog* tem um nível elevado de visitantes novatos. Quanto maior a porcentagem de novos visitantes o seu site tiver, mais a marca da sua empresa vai sendo disseminada Internet a fora.

E que 1,66 *links* são visitados a cada entrada no *blog*, o que demonstra que o usuário sabe o que está procurando. O tempo médio de cada visita é de 2 minutos e a taxa de rejeições é de 72,28%. Taxa de rejeição é percentual de visitas de páginas únicas ou visitas nas quais a pessoa saiu do *blog* na página de entrada (destino). Se formos avaliar, de acordo com os parâmetros de taxa de rejeições, deveríamos consideramos que a taxa de rejeições do *blog* Extralibris Concursos é alta, indicando, por exemplo, que os *links* de entrada no *blog* não são relevantes para os visitantes. Porém essa informação não condiz com a verdade, e veremos isso na figura 18.

Procuramos saber quem são esses visitantes? Na figura 17, encontramos os idiomas dos mesmos.

Figura 17 – Idiomas dos visitantes.

243.442 visitas usaram 54 idiomas

Uso do site | Conjunto de metas 1 | Receita do Google AdSense

Visitas	Páginas/visita	Tempo médio no site	% Novas visitas	Taxa de rejeições
243.442	1,66	00:02:00	72,17%	72,28%
Porcentagem do total do site: 100,00%	Média do site: 1,66 (0,00%)	Média do site: 00:02:00 (0,00%)	Média do site: 72,06% (0,15%)	Média do site: 72,28% (0,00%)

	Idioma	Visitas	Visitas (Contribuição de Idioma para o total)
1.	pt-br	232.837	95,64%
2.	en-us	6.524	2,68%
3.	pt	1.583	0,65%
4.	pt-pt	838	0,34%
5.	en	558	0,23%
6.	es	241	0,10%
7.	ru	194	0,08%
8.	pt-br; alexa	124	0,05%
9.	fr	86	0,04%
10.	en-gb	84	0,03%

95,64%

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

A grande maioria, 95,64% é visitante que utilizam o idioma português do Brasil como forma de comunicação, porém é observado que existem visitantes de mais 53 outros idiomas. É interessante para saber se o site está atraindo o mercado e regiões para o qual foi projetado.

Procuramos saber quais tipos de *links* esses visitantes procuram no *blog*, ou seja, quais fontes de informação especializada estão interessando a eles. Na figura 18 temos essas respostas.

Figura 18 – *Links* mais visitados.

3.334 páginas foram visualizados um total de 404.794 vezes

Desempenho do conteúdo

Visualizações de página	Visualizações de páginas únicas	Tempo médio na página	Taxa de rejeições	Porcentagem de saída	Índice $
404.794	314.550	00:03:01	72,28%	60,14%	US$0,00
Porcentagem do total do site: 100,00%	Porcentagem do total do site: 100,00%	Média do site: 00:03:01 (0,00%)	Média do site: 72,28% (0,00%)	Média do site: 60,14% (0,00%)	Média do site: US$0,00 (0,00%)

	Página	Visualiza	Desempenho de Página individual: Visualiza
1.	/concursos/	90.846	21,22%
2.	/concursos/2010/04/23/auxiliar-de-biblioteca-livro-post/	21.083	4,57%
3.	/concursos/provas/	11.906	2,94%
4.	/concursos/2007/07/09/as-7-melhores-gramaticas-do-b	11.879	3,20%
5.	/concursos/biblioteconomia-para-concursos/	8.755	1,80%
6.	/concursos/2007/04/16/como-fazer-uma-boa-prova/	8.203	2,27%
7.	/concursos/2009/03/26/bibliografia-para-concursos/	6.995	1,74%
8.	/concursos/2009/06/15/nocoes-basicas-de-arquivologi	6.696	1,64%
9.	/concursos/2007/04/22/vamos-estudar-portugues/	6.292	1,73%

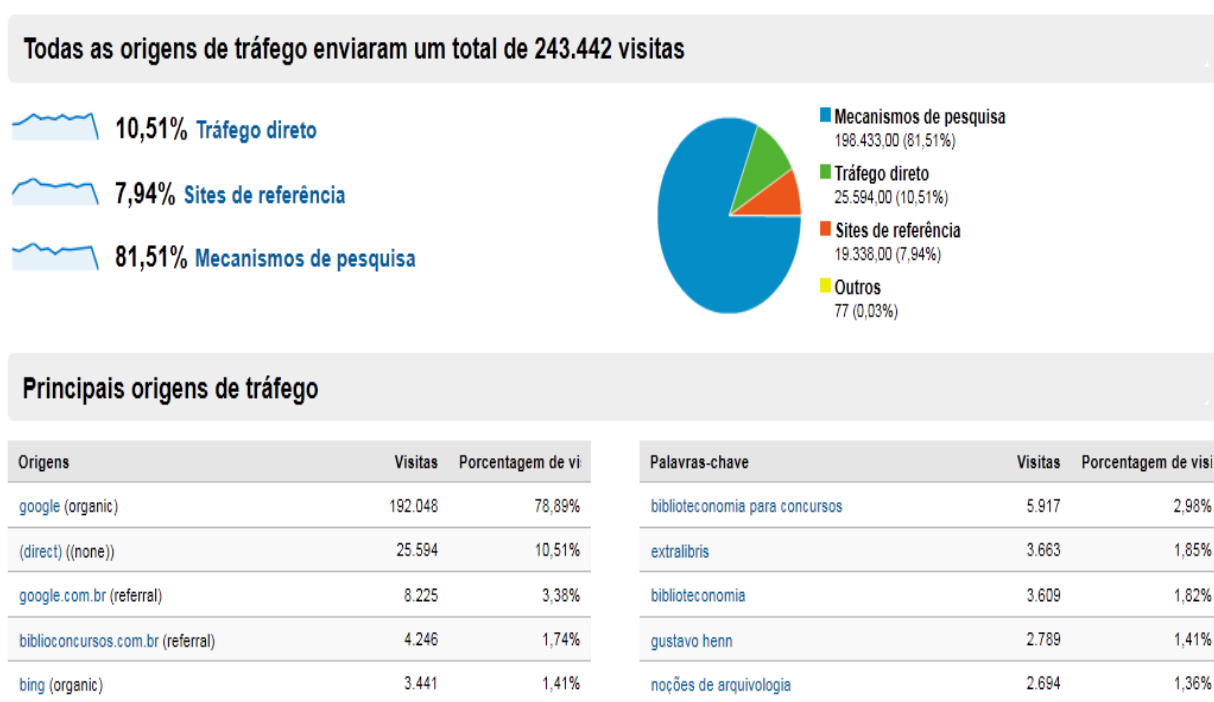
Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Observamos que a página inicial ou *link* inicial é o que é mais acessado (90.846 mil acessos), isso demonstra que o usuário ao entrar no *blog* já tem todas as informações que necessita, sem a obrigação de se movimentar para outros *links*. Esse *link* traz de forma geral todas as informações sobre os concursos em aberto e os em andamento e podemos considerá-lo como o *link* mais forte do *blog*.

Na figura 19, que mostra a visão geral das fontes de tráfego, isto é, o trafego pode vir basicamente de 3 fontes primárias: de buscadores tais como o Google, de *Sites* de Referência (*sites* que fazem *link* para o seu site) ou então de Trafego Direto (as pessoas que escreveram o endereço do *blog* na barra do navegador).

Figura 19 - Visão geral das fontes de tráfego.

Origens	Visitas	Porcentagem de vi
google (organic)	192.048	78,89%
(direct) ((none))	25.594	10,51%
google.com.br (referral)	8.225	3,38%
biblioconcursos.com.br (referral)	4.246	1,74%
bing (organic)	3.441	1,41%

Palavras-chave	Visitas	Porcentagem de visi
biblioteconomia para concursos	5.917	2,98%
extralibris	3.663	1,85%
biblioteconomia	3.609	1,82%
gustavo henn	2.789	1,41%
noções de arquivologia	2.694	1,36%

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Como observado na figura 19, 81,51/% das origens do tráfego são dos buscadores, desses 78,89% é o buscador da Google. Em geral a principal fonte de visitas de um *blog* são os buscadores, no entanto 10,51% dos visitantes escreveram o endereço do *blog* na barra do navegador, isso demonstra que uma marca forte, tendem a ter uma grande quantidade de visitantes vindos de trafego direto.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral desse trabalho foi de analisar o *blog* Extralibris Concursos como uma fonte de informação especializada para aqueles que pretendem ingressar no serviço público através de concurso na área de biblioteconomia. E os objetivos específicos: conhecer os serviços disponibilizados, identificar os tipos de fontes de informação presentes no *blog*, e finalmente levantar os dados estatísticos de acesso e uso.

A partir dos dados coletados no Google Analytics, tivemos a noção de quanto o *blog* é utilizado como fonte de informação especializada. Observo-se que nos períodos onde ocorreu um número maior de acessos, estava ocorrendo a chamada para concursos públicos; os números de visitantes aumentam com o surgimento de novos usuários acessando pela primeira vez, obtendo taxa semelhante aos usuários veteranos; o tempo médio de uso foi outro ponto interessante, com a média de 2 minutos, entende-se que o usuário habitual conhece os serviços (fontes) que quer utilizar, ou seja, não vai em parte vasculhar para tentar achar e assim já vai direito à informação; os tipos de *links (posts*) no qual faz a busca, concursos foi o grande diferencial, e os demais *posts* como: provas - como fazer uma boa prova - bibliografias para concursos e outros tiveram uma média semelhante.

Na relação como fazer a busca, é notório que os buscadores são os meios mais comuns de se procurar e localizar um termo, contudo, ocorreu na pesquisa que 10% digitam o endereço direto na barra do navegador, mostrando assim se trata de um *blog* bem aceito na comunidade bibliotecária.

Entendemos que o *blog* Extralibris Concursos é uma fonte de informação especializada, pois gera informações com dados relevantes sobre concursos públicos na área da biblioteconomia para os seus usuários, bem como se enquadra como fonte primária, secundária e terciária de informação.

A partir do que foi exposto, desejamos que a pesquisa sirva de base para outros estudos sobre fontes de informação especializadas utilizando diferentes recursos tecnológicos.

REFERÊNCIAS

ALVARES, Lilian. **Fonte de informação primária, secundária e terciária**. Disponível em< http://www.alvarestech.com/lillian/Planejamento/Modulo4/Aula47FI.pdf .> Acesso em 15 jun. 2011.

ALVIM, Luisa. **A avaliação da qualidade de blogues.** CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, DOCUMENTALISTAS E ARQUIVISTAS, 9 Ponta Delgada,2007. [Lisboa]. Disponível na Internet em: < http:// bandifo.apbad.pt/congresso9/COM105.pdf

AMARAL, Adriana; NATAL, Geórgia; VIANA, Luciana. Netnografia como aporte metodológico da pesquisa em comunicação digital. **Famecos**, Porto Alegre, n. 20, p. 34-40, dez. 2008.

AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra Portella. **Blogs: mapeando um objeto.** Trabalho apresentado ao GT História da Mídia Digital. Universidade Federal Fluminense, maio 2008. Disponível em:< http://pontomidia.com.br/raquel/AmaralMontardoRecuero.pdf.> Acesso em: 30 mai 2011.

ATAMANCZUK, Mauricio João; KOVALESKI, João Luiz; SCANDELARI, Luciano. **A internet como fonte de informação para o planejamento estratégico.** Disponível em:< http://www.aeapg.org.br/encontro/anais/artigos/informatica/3%20A%20INTERNET%20COM%20FONTE%20INFORMA%20PLANEJA%20ESTRATEG.pdf.> Acesso em: 30 mai 2011.

BARROS, Moreno de Albuquequer. (2006). **Um blog, uma revista, um repositório e um portal: experiências discentes na divulgação e comunicação em Biblioteconomia** In: Encontro Nacional dos Estudantes de Biblioteconomia e Documentação, Ciência e Gestão da Informação, 24.,2006, Recife. Anais... Recife: [s.n], 2006.

BARROS, Moreno de Albuquerque de. **Esfera Pública online e o Blog Bibliotecários sem Fronteira**. 2006. 57 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2006.

BLOG EXTRALIBRIS. Disponível em:< http://extralibris.org/> Acesso em 08 mai. 2011

BLOG EXTRALIBRIS CONCURSOS. Disponível em:< http://extralibris.org/concursos/> Acesso em 08 mai. 2011.

BLOGGER. Disponível em: <http://www.blogger.com/> Acesso em: 08 mai 2011.

BLOGGER BRASIL. Disponível em:< http://blogger.globo.com/index.jsp> Acesso em 08 mai. 2011.

BRETAS, Maria Beatriz Almeida S.Televisão. In: CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paula da Terra. (Org.) **Introdução ás fontes de informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. cap. 6. p. 89-100.

CAMPELLO, Bernadete. Enciclopédias. In: CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paula da Terra. (Org.) **Introdução ás fontes de informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. cap.1. p. 9 – 22.

DIAS, Eduardo Wense; CAMPELLO, Bernadete Santos. Literatura comercial. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jannette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. cap. 13, p. 183-190.

FRANÇA, Ricardo Orlandi. A patente. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jannette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. cap. 12, p. 153-182.

GUIMARÃES, Ângelo de Moura. Internet. In: CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paula da Terra. (Org.) **Introdução ás fontes de informação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008. cap. 10, p. 159-177.

HENN, Gustavo. **Fonte de informação para concursos em Biblioteconomia**: a experiência do Blog Biblioteconomia para concursos. Disponível em: < http://www.slideshare.net/gustavohenn/palestra-fontesdeinformacao?type=powerpoint.> Acesso em: 30 jun. 2011.

JARDIM, José Maria; FONSECA, Maria Odila. Arquivo. In: CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paula da Terra. (Org.) **Introdução ás fontes de informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. cap. 8 p. 121-140.

LEMOS Antonio Agenor Briquet de. Bibliotecas. In: CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paula da Terra. (Org.) **Introdução ás fontes de informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. cap. 7. p. 101-120.

MÜELLER, Suzana Pinheiro Machado. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jannette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. cap. 1, p. 21-34.

MÜELLER, Suzana Pinheiro Machado. O Periódico Cientifico. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jannette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. cap. 5, p. 73-96.

NORONHA, Daisy Pires; FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto. Revisões de literatura. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jannette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. cap. 14, p. 191-198.

PINHEIRO, Lena Vânia. Ribeiro. **Fontes ou recursos de informação: categorias e evolução conceitual.** Disponível em: <http://revista.ibict.br/pbcib/index.php/pbcib/article/viewFile/210/3>. Acesso em 24 jun. 2011.

PROVEDORES DE BLOGS. Disponível em:< http://economiablogal.wordpress.com/2006/12/19/lista-de-provedores-de-hospedagem-de-blogs-grat>. Acesso em: 20 mai. 2011.

REVISTA EXTRALIBRIS. Disponível em:< http://extralibris.org/revista/> Acesso em 08 mai. 2011.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa Social:** métodos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

ROSEMBERG, Dulcinéia Sarmento. A leitura e os canais intermediários de informação na formação continuada de professores universitários**. Encontros Bibli** (UFSC), Florianópolis – SC, v.10, n. 10, p. 1-9, 2000.

SILVA, Edna Lucia. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; WALTRICK, Soraya Arruda. **Fontes de informação e as necessidades informacionais**. 2006. Disponível em: < www.ced.ufsc.br/~ursula/3211/fabiano_soraya. ppt>. Acesso em: 24 jun. 2011.

SILVA, Inara Souza da. **Weblog como fonte de informação para jornalistas**. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da informação da Universidade de Brasília, Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília, 2006. Disponível: < http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/2974/1/2006_InaraSouzadaSilva.pdf>.

SILVA, Pietro Otávio Santiago da; SANTOS, Mariana Souza Carneiro dos; CADENGUE, Mirtysiula. **Permuta de informações acadêmicas em ambientes não convencionais: o caso Orkut.** Recife. 2008. Disponível em: < http://rabci.org/rabci/sites/default/files/Permuta_d1.._0.pdf >. Acesso em: 30 mai 2011.

SOBRESITES BLOGS. Disponível em:< http://www.sobresites.com/blog/> Acesso em 20 mai. 2011.

TEXEIRA, Nísio. Jornais. In: CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paula da Terra. (Org.) **Introdução ás fontes de informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. cap.5 p. 67-86.

UOL BLOG. Disponível em:< https://acesso.uol.com.br/login.html?skin=blog> Acesso em 08 mai 2011.

WALTRICK, Soraya Arruda. **Critério para a seleção de fontes de informação científica multimídia em acesso livre na internet: criação de acervo digital para cursos de graduação à distância.** 2009. 169f. Dissertação (Mestranda em Ciência da

informação) – Universidade de Santa Catarina, 2009. Disponível em: < http://www.cin.ufsc.br/pgcin/Soraya_Waltrick.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2011.

WORDPRESS.COM. Disponível em:< http://pt-br.wordpress.com/> Acesso em 08 mai. 2011.

ZAGO, Gabriela da Silva. **Dos Blogs aos microblogs:** aspectos históricos, formatos e características**.** Niterói. 2008. Disponível em:< http://bocc.ubi.pt/pag/zago-gabriela-dos-blogs-aos-microblogs.pdf.> Acesso em: 15 mai 2011.